ANO 14.º LISBOA — DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO DE 1934 N.º 4300

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Alguns aspectos do torneio internacional de acrobacia, que hoje se realizou na Amadora — *De cima para baixo e da esquerda para a direita:* **o chefe do Estado e os membros do Governo que assistiram ao torneio; a paraquedista Edith Clarck vestida à moda do Minho; a esquadrilha de Étampes; um aspecto da assistencia.**

TEATROS E CINEMAS

«A Castro», e «O Fim do Mundo»

O facto de estarem ambas preparadas para subir é cena em Dia de Finados, o que não era aconselhavel, e a circunstancia de o sabado ser um dia propicio ao negocio teatral, reuniu na mesma noite duas estreias, visto que a reposição de *A Castro* teve ontem as honras merecidas duma primeira representação e dum espectaculo de gala para inauguração da epoca no teatro Nacional. Espectaculo digno de um teatro do Estado, onde o esforço realizado é tanto mais louvavel, quanto é certo que carece daquele auxilio que em todos os países do mundo onde a Arte não é uma palavra vã o Estado presta a organizações semelhantes.

Antes de mais nada, é preciso dizer que devemos quasi inteiramente a Amelia Rey Colaço, á sua inteligencia, á sua sensibilidade artistica e á sua cultura teatral, esta notavel reposição, cheia de nobreza e de honestidade, que nos anima a supôr que tambem entre nós se podiam tentar os espectaculos de Arte que constituem o orgulho dos povos civilizados e afirmam os direitos incontestaveis do espirito, desde que se proporcionassem áqueles que o podem fazer os meios indispensaveis para o realizar.

Pela primeira vez, ouvimos ontem em toda a sua beleza dramatica e literaria a formosissima tragedia de Antonio Ferreira, que pode sem favor considerar-se a obra-prima do nosso teatro classico. E pela primeira vez tambem se fez em palcos nacionais uma demonstração dos modernos processos de montagem teatral, que lá fóra não constituem segrêdo para alguns encenadores de nomeada, mas que entre nós se têm limtado a tentativas mais ou menos felizes, que os nossos recursos não permitem levar mais longe, nem a educação do publico consente, por falta de estimulo e de defesa comercial.

Três elementos essenciais contribuiram para a vitoria alcançada: o cenario sintetico, de linhas puras e de ambiente apropriado, que sugere na sua simplicidade decorativa a beleza classica do teatro helenico; a musica de fundo, que foi inteligentemente escolhida e adaptada ás exigencias da representação, de tal sorte que o comentario musical se nos afigura integrado na propria tragedia, e constituindo um todo inseparavel; e os efeitos de luz, que se conjugaram admiravelmente á elegancia sóbria da indumentaria e á grandeza impressionante do cenario, contribuindo para criar o ambiente dramatico, para dar relêvo ás figuras que se movem em cena e para focar os estados de alma que animam cada uma delas no decorrer da acção.

Houve um cuidado especial e louvavel em imprimir ao «Côro» o seu verdadeiro sentido, integrando-o na propria acção, de que é quasi sempre o comentario patetico e amoldado ás diversas situações.

Apresentada desta forma, a tragedia de Antonio Ferreira ganhou em beleza plastica e dramatica, valorizados os versos formosissimos pela propria sug--tão que lhe emprestou o ambiente.

A decoração e o cortejo fumebre da que «depois de morta foi rainha» correspondem ao pensamento atribulado do Infante e erguem-se diante de nós numa atmosfera irreal de sonho que não lhe quebra nem a grandiosidade, nem o encanto.

O desempenho foi cheio de sinceridade e de comoção. E' natural que para uma obra de tanta pureza literaria e cheia de tanta beleza de forma e de conceito, a critica sonhasse uma interpretação verdadeiramente superior, que correspondesse em tudo ao valor da montagem e ás responsabilidades da peça. Temos de nos contentar, porém, com a prata da casa. E manda a verdade dizer que ela não iludiu a espectativa do publico, mantendo sempre o interesse dramatico da obra de Antonio Ferreira, embora por vezes se tivesse deminuido um pouco o interesse literario.

Amelia Rey Colaço ergueu a figura de Inês de Castro com grande nobreza, imprimindo-lhe uma emoção crescente e arrancando lagrimas comovidas de peitos sensiveis, que choraram com ela a desdita da infortunada amante de D. Pedro.

Gostámos de vêr Raul de Carvalho no papel do Infante. Excelente declamação, que soube exteriorizar com verdade todos os estados de alma da figura complexa que encarnou.

Emilia de Oliveira honrou uma escola de teatro de que nos restam já poucos sobreviventes. Dicção perfeita, em que não se perde uma palavra, em que não escapa uma intenção.

Robles Monteiro humanizou tanto quanto poude a figura cruel e justiceira do rei Afonso IV.

Maria Lalande, integrada no «Côro», disse com a sua voz dôce uma pequena tirada que ficou a pairar na sala com um som de cristal.

João Villaret teve uma cena feliz, que o acreditou como um actor consciencioso, um actor que progride e que não deve ficar por aqui, como tantos.

Alfredo Ruas, Sacramento e Vital dos Santos foram os conselheiros do rei e Alvaro Benamor o mensageiro que levou a triste nova ao Infante.

Amelia Rey Colaço, Ruy Coelho, René Bohet — que dirigiu proficientemente a orquestra de cena — e todos os interpretes foram calorosamente aplaudidos no final, pelo esforço que realizaram, erguendo um espectaculo digno do nosso primeiro teatro de declamação e tornando-se crédores do nosso reconhecimento.

★ ★ ★

Desceu o pano sobre a tragedia classica e mergulhámos em plena fantasia moderna. Ambos os espectaculos são necessarios. Se um satisfaz as exigencias de um publico intelectual, que entre nós infelizmente ainda não é tão numeroso que defenda tais empreendimentos, o outro agrada ao grande publico, que vai ali esquecer tristezas e embriagar-se de sonho, de luz, de harmonia, de ritmo e de frescura, pedindo ao espectaculo emprestada uma alegria que não possui e que lhe é tão necessaria como o pão para viver. E foi precisamente esse publico, o publico anonimo da geral e das ultimas filas da plateia, que ontem vibrou intensamente com a riqueza da apresentação, o deslumbramento da montagem e o movimento acelerado que caracteriza alguns quadros da fantasia que se estreou no Coliseu. Sob esse aspecto, é digna dos maiores louvores a iniciativa de Ricardo Covões, empresario inteligente e arrojado, que mantem no Coliseu da rua de Santo Antão a tradição dos grandes espectaculos populares.

«O Fim do Mundo», que Esculapio e Odracir arquitectaram, aproveitando o que lhes foi possivel dos ensinamentos modernos que o «music-hall» oferece lá fora, não é propriamente uma revista, mas sim uma fantasia, que se destina mais aos olhos do que ao ouvido, e que, sob esse aspecto, alcança inteiramente o seu objectivo.

Traçada nos velhos moldes que consagraram este genero de teatro, entra abertamente no campo das grandes realizações modernas, e daí resulta um certo desequilibrio entre o antigo e o moderno, que não chega a prejudicar, dum modo geral, o espectaculo, pois que a peça contem através dos seus 17 quadros elementos de exito que lhe asseguram uma longa e brilhante carreira.

«O Fim do Mundo» filia-se naquele genero do peças de viagens que fez as delicias dos nossos avós e que ainda hoje fornece motivo para os mais belos espectaculos de «music-hall». O segredo do exito, em obras desta natureza, consiste em conjugar com inteligencia todos os elementos que podem contribuir para o brilho do espectaculo: a frescura das mulheres, o ritmo do desempenho, a vivacidade da musica, o luxo da indumentaria e a riqueza da montagem, incluidos os efeitos maravilhosos que se podem tirar da luz.

Com os recursos de que podia dispôr e vencendo com uma nobre coragem as dificuldades que se lhe depararam, Ricardo Covões montou um espectaculo digno das tradições do Coliseu, que pode não ter satisfeito os mais exigentes, mas que agradou inteiramente ao numeroso publico lisboeta da gema que enchia a vasta galeria e se aglomerava, num mar impressionante de cabeças, na sala imponente do Circo.

A peça tem a defendê-la, em primeiro lugar, a sumptuosidade com que foi montada. Guarda-roupa, no geral, luxuoso. Alguns figurinos bonitos cujo desenho se deve a um jovem artista de muito merecimento, Fernando Bento, com o qual se deve contar de futuro.

Cenografia da melhor, onde sobressai um final de acto aparatoso, de boa maquinaria, que Luiz Salvador realizou com a sua habitual competencia: uma cidade chinesa a desmoronar-se sob o fogo de um bombardeamento, enquanto as labaredas se alteiam e lambem a casaria; outras cenas bem pintadas, de Serra & Amancio, sobretudo uma fantasia que representa o fundo do mar e um final de acto que sintetisa a Exposição Colonial; e alguns quadros agradaveis de Mergulhão e Reinaldo Martins.

Vem em seguida a musica, toda ela agradavel, saltitante, cheia de caracter e de sabor popular. E' assinada por dois nomes que aparecem pela primeira vez num cartaz de revista: José Pais de Almeida e Anselmo Lopes Vieira.

Por fim, e é esse sem duvida um dos mais seguros elementos de exito, devem notar-se as marcações coreograficas, tanto dos grupos de conjunto, como dos bailados acrobaticos ou de salão. Intervieram nelas, com a sua proficiencia e o sentido modernista da sua arte, os bailarinos Janou, Charles e Francisco Costa, que constituem com Cressy um quarteto de baile muito apreciavel. Completa esse conjunto coreografico, do melhor efeito cenico, que imprime á peça um ritmo admiravel, uma excelente parelha de bailarinos italianos, Diamonde e Aida, que o publico aplaudiu com calor.

Temos depois o desempenho. Forçoso é confessar que nem todos nos agradaram. Houve dificuldades na organização do elenco e elas ressentem-se, dum modo evidente, no conjunto. Abre-se para Vanise Meireles uma excepção honrosa. Artista duma vibração inexcedivel, é uma autentica vedeta de «music-hall», que enche o palco de alegria comunicativa, insinuando-se na plateia e enchendo só por si de mocidade e de frescura uma peça inteira. E' evidente que tem de se repetir, dada a quantidade de numeros que lhe foram distribuidos. Mas tudo nela se perdôa, pela graça que imprime ao seu trabalho.

Carlos Leal conduz o seu «compére» com segurança, mantendo as suas brilhantes qualidades de actor popular, embora deslocado num papel que não se adapta muito ao seu feitio comico.

Maria Salomé exibe-se com a sua natural graciosidade em alguns numeros de destaque. Ercilia Costa empolga o publico em dois fados a que a sua garganta empresta um raro encanto. Elisa Guisete, Judite de Sousa, Carmen Martins, Dora Vieira, Cinira Cruz, Evangelina Bastos e Lucinda Trindade completam o elenco feminino.

Entre os homens, destacam-se Joaquim Prata, Hugo Cesarino e Holbeche Bastos.

Com alguns cortes aconselhaveis, porque o espectaculo está demasiadamente longo, e a transposição de um ou de outro numero — a «Pimentinha» seria uma excelente abertura, a seguir ao prologo — «O Fim do Mundo» deve ganhar o equilibrio de que necessita e levar meia Lisboa ao Coliseu.

N. L.

Companhia do L'Oeuvre

Deve constituir o maior acontecimento artistico dos ultimos anos a vinda a Portugal da Companhia do Teatro de L'Oeuvre, de Paris, que, sob a direcção de Paulette Pax, se estreia no dia 10 do corrente, no teatro do Gimnasio.

A folha de assinatura conta já com tudo o que ha de melhor nos nossos circulos artisticos, intelectuais e mundanos.

(*Vêr continuação na 3.ª pagina*)

Misterios da Selva

«Misterios da Selva» é o fonofilme em 12 episodios que amanhã, segunda-feira, o Olimpia nos apresenta em estreia, a primeira parte—6 episodios.

Dum argumento de palpitante interesse, de acção movimentada e imprevista, decorrendo sempre em plena Africa selvagem, tem o interessante filme «Misterios da Selva», muitissimas cenas em que os seus interpretes demonstram audacia, sangue frio e valentia fazendo frente, sem quaisquer truques cinematograficos, á impetuosidade e violencia das feras.

Actualidades

O filme português «As pupilas do Sr. Reitor», deve exibir-se por todo o proximo mês de janeiro, desconhecendo-se ainda o salão de estreia.

—Leitão de Barros pensa começar os trabalhos de filmagem do seu fonofilme «Bocage» no mês de março. Para esta produção foi convidada já uma escultural bailarina estrangeira ha anos trabalhando em Portugal. A partitura é de Frederico de Freitas.

—O operador Aquilo Mendes esteve hoje filmando o certame de aviação na Amadora.

—O Central apresenta-nos no seu espectaculo de amanhã uma interessante cultural inglesa, intitulada «Apanha moscas».

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRAL — Telef. 24381 — A CRISE ACABOU — Opereta com Prejean — matinée a preços especiais ás 15 e 30. — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 22523 — O Monstro e Quando a sorte sorri... — Matinée ás 15. Actualidades ás 18 1/2 — A's 21 e 15

ODEON — Telef. 26283 — UMA NOITE ACONTECEU... — COMEDIA — A's 21 e 15

PALACIO — Telef. 47163 — Com Claudette Colbert e Clark Gable — A's 21 e 30

OLYMPIA — Telef. 25309 — O PODER E A GLORIA, O AMOR UM BEIJO, UM CASAMENTO, AMOR DE ESTUDANTE — Sessões continuas das 14 e 30 as 24

S. LUIZ — TELEF. 43151 — O turbilhão da Dansa — comedia musical com Joan Crawford e Clark Gable — O atentado de Marselha e A Revolta das Asturias — A's 21 e 30

CAPITOLIO — Telef. 27493 — Desfiladeiro do Diabo — Mil e duas noites — Quem vai á guerra.... — ás 21

EUROPA — Telef. 46961 — A noite é nossa com Claudette Colbert — Os Galhofeiros — ás 21

PARIS — Telef. 28777 — GADO BRAVO — Douro, faina fluvial e Carrilhões de Mafra — ás 20,45 — Matinées as 5.as, sáb.os e dom.os ás 15

EDEN — Telef. B 292 — CAVALEIRO CICLONE e CASTELO DO SONHO — A's 21 horas

TERRASSE — O Filho do Carnaval, Vingança diabolica — Ás 21,15 — Telef. 20917

VEIO A LISBOA AGORA?
Pois não se vá embora sem ver, esta noite, a maior revista que Lisboa tem aplaudido:
LUA CHEIA
Duas sessões — A's 8,30 e 10 45 h.
NO
TRINDADE

ENCHEU-SE, ESTA TARDE, O
AVENIDA!
ENCHER-SE-HA, NOVAMENTE, ESTA NOITE, SÓ PORQUE É LA' QUE SE REPRESENTA A COMEDIA-TALISMAN DO RISO E DA FELICIDADE:
NOVOS E VELHOS
As 9 e 1/2 horas

VIVA A NOITE DE HOJE COMO SE ESTIVESSE EM 1899!...
Vá ao
VARIEDADES
A's 9 ou ás 11 horas
e admire essa obra prima do mestre EDUARDO SCHWALBACH:
A SENHORA MINISTRA
que é um monumento do teatro português

Espectaculos

(Continuação da 2.ª pagina)

Atrás do reposteiro

Trata-se de Beatriz Costa a artista que vai ser homenageada com uma linda festa, no Trindade, a qual se realiza na noite de 12 do corrente, com um programa em que, além de outros atractivos de grande sensação, figura a reaparição da popular e querida actriz Tereza Gomes, recem-chegada do Brasil.

—Mais nomes a acrescentar aos dos artistas portugueses que se encontram no Brasil: Cecilia Neves e Maria Falcão, esta ultima mãi da actriz brasileira Edith Falcão, residentes no Rio de Janeiro, e Maria de Lourdes Cabral, que se encontra em S. Paulo.

—Ao contrario do que se disse, ainda não foi posta de parte a ideia de fazer participar numa organização para um teatro de Lisboa alguns dos artistas da companhia Eva Stachino, especialmente esta artista e o actor Santos Carvalho (Manuel).

—Foram já contratados para uma cidade importante do sul do país, os espectaculos de Carnaval da companhia Hortense Luz, que esta noite faz a sua estreia no Cine-Teatro de Elvas.

—O bailado «Tarzan», nova realização dos artistas Jean Bauchet, Michaelle, Daniel e Zéty, que vai incluir-se na revista do Trindade, «Lua cheia», só ali se estreia, definitivamente, na proxima quinta-feira, conjuntamente L'Inquisition».

—Esteve hoje em Lisboa, de viagem para a America do Sul, o empresario-director de uma importante companhia teatral inglesa, que tem negociações feitas com o empresario José Loureiro, tanto para Portugal, como para o Brasil.

—De regresso da sua vilegiatura e já restabelecida, encontra-se de novo em Lisboa, a artista Jesuina de Chaby, viuva do grande actor Chaby Pinheiro.

—Durante os ultimos dias da «tournée» da companhia Eva Stachino tem passado bastante mal de saude o actor-cantor Fernando Pereira, que, á sua chegada a Lisboa, na terça-feira, terá de ser submetido a um intenso tratamento.

—A interpretação da revista «Zé dos Pacatos» vai ser entregue a um nucleo de artistas experimentados no genero e deve ser estreada, definitivamnte, até ao dia 15 do proximo mês de dezembro.

—Está quasi pronta de ensaios a farsa «E' agora, ó Nicolau!», que na sua estreia no Sá da Bandeira, do Porto, vai ter no protagonista o actor comico Vasco Santana.

—No Variedades, nas duas sessões desta noite, fixando o seu segundo domingo de cartaz, repete-se a famosa e celebrizada comedia do mestre Eduardo Schwalbach, «A Senhora Ministra».

—Na primeira peça declamada a representar no Trindade, na sua temporada de comedia, ha dois notaveis papeis de exame, que deverão ser interpretados por Irene Izidro e Vasco Santana, cercados dos melhores elementos da companhia.

—Pedem-nos que digamos que não interessa a qualquer das empresas que o publico saiba quem financia os negocios estrangeiros que vão apresentar-se em Lisboa, por isso que apenas ha vantagem em saber se eles são realmente da qualidade e da categoria com que estão sendo anunciados.

—Na proxima primavera actuará na cidade do Funchal, no teatro Manuel de Arriaga, uma companhia estrangeira que, depois, na sua passagem por Lisboa, aqui realizará uma série de espectaculos.

—Conforme noticiámos, realizou-se hoje a anunciada reunião dos elementos que deverão constituir o novo elenco da companhia Armando de Vasconcelos para a sua projectada «tournée» á provincia. Na reunião, que se efectuou no teatro Avenida, cedido pela empreza José Loureiro, todos aceitaram o ponto de vista do seu director, dando-lhe plenos poderes para agir livremente.

—Afirma-se que a reacção que varias emprezas do país estão levando a cabo a favor dos espectaculos de teatro provém das condições que lhe foram impostas por determinada empreza cinematografica em favor dos seus filmes.

—Projecta-se trazer a Lisboa, para um espectaculo em organização, um grande comico conhecido em toda a Europa, cujo nome andou ligado a um recente sucesso que está fazendo a volta a Portugal.

—«Minhota» será o titulo que vai ser posto a um pitoresco recinto, dirigido por conhecidos homens de teatro e que será o ponto de reunião daqueles elementos teatrais que ainda cultivam a velha boémia «alfacinha».

—Beatriz Costa está estudando um novo numero que estreará brevemente, numa noite do Trindade, que deverá ficar memoravel na sua carreira de actriz de mérito, no nosso teatro ligeiro.

Um colossal sucesso!

A fantasia de grande espectaculo

O FIM DO MUNDO

hoje, em duas sessões,

no Coliseu

E' hoje a segunda noite que sobe á cena no Coliseu, em duas sessões, a fantasia de grande espectaculo «O Fim do Mundo» que ontem obteve, entre ovações de sincero e espontaneo entusiasmo, um sucesso dos que marcam nos anais do teatro português.

Volta, pois, esta noite, a maravilhar o publico, a montagem cenica desta peça, de uma grandiosidade que surpreende, através dos efeitos de luz cheios de novidade e de esplendor, do gua[illegible]-roupa original e luxuosissimo, da musica encantadora, das imponentes apoteoses, do ritmo moderno em que é representada esta peça, a trasbordar de alegria!

Renascem, com «O Fim do Mundo», o encanto e as gargalhadas das noites do Coliseu, e admiram-se de novo, em soberbas e inesqueciveis interpretações, os nossos melhores artistas do genero, como Carlos Leal, autentico fabricante de gargalhadas; Vanise Meireles, a endiabrada cabocla; Joaquim Prata, o insubstituivel comico; Maria Salomé, a delicada e gentil artista; Francisco Costa, a um tempo actor e bailarino; Ercilia Costa, o sentimento a vibrar no timbre duma garganta; Elisa Guisete, a graça ardente nos nossos palcos, e Lucinda Trindade, Carmen Martins, Cinira Cruz, Evangelina Bastos, Judite de Sousa, Carlos Candeira, Holbeche Bastos, Hugo Cesarino, Julio Martins e outros.

Linda musica, bailados ultra-modernos por artistas de grande classe internacional, como Diamond & Aida e Four Cressy Dancers, numerosissimas «girls», novidade—tudo está indicando ao publico que «O Fim do Mundo» é o espectaculo que deve ir vêr.

Amanhã: primeira Noite da Moda.

Festa infantil

Na Cantina Escolar de S. Cristovam e S. Lourenço realizou-se hoje, ás 19 13 horas, uma sessão solene para inauguração do ano escolar, constando do programa uma distribuição de premios e livros seguida de um jantar a 300 crianças pobres protegidas por aquela benemerita instituição.

SUFRAGIOS

Julio Augusto Julio

Sufragando a sua alma, pelo segundo aniversario do seu falecimento, a viuva e filhos mandam rezar amanhã, pelas 9 horas, uma missa na igreja de S. José, largo da Anunciada.

CORREIO AEREO

Aterrou esta manhã em Alverca, vindo de Tanger, o trimotor da Aero Portuguesa, com correio da America do Sul e Marrocos para Portugal. A bordo vinha um passageiro.

A luta contra o cancro

Entre as entidades que concorreram para o ultimo peditorio realizado na capital a favor do Instituto de Oncologia, conta-se a Companhia de Moçambique que entregou um donativo de 500 escudos ás senhoras encarregadas de tão benemerita tarefa.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«A Castro».
Trindade—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lua Cheia.
Avenida—A's 21 e 30—«No[illegible]os e Velhos».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A senhora ministra».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».
Capitolio—Salão e Terraço, cinema.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21
Paris Cinema-21 e 30-R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.

A distribuição de premios

realizada pela Federação de Tennis

O banquete, ontem realizado no restaurante Tavares, oferecido pelo sr. Rodrigo Castro Pereira, ilustre presidente da Federação de Lawn-Tennis, tendo como motivo a distribuição de premios aos vencedores dos varios campeonatos oficiais, constituiu um triunfo para aquele dirigente e para a causa do «lawn-tennis» nacional.

Compareceram os dirigentes mais em evidencia no «tennis», jogadores, alguns adeptos dessa modalidade desportiva, e senhoras da nossa melhor sociedade, que deram um cunho de requintada eloquencia a esta reunião de desportistas.

O sr. Rodrigo Castro Pereira presidiu, sendo a mesa de honra constituida pelas sr.as Dr.as Angelica Plantier, Joana Heredia, Margaret Knowlds, Viola Bajan, Mary Knowlds, e pelos srs. dr. Alberto Amado, Artur Bayan, José Guimarães, Antonio Pinto Coelho e Raul Barros.

O sr. presidente da Federação abriu a série dos discursos, pondo em destaque a solenidade do acto, referindo-se com louvor á acção dos antigos tennistas, elogiando carinhosamente os «novos», e pedindo a colaboração de todos para o exito da causa de «lawn-tennis».

Seguiram-se-lhe no uso da palavra, os srs. José Guimarães, em nome do Velo Clube do Porto, muito saudado em todo o banquete; Vasco Galvão, Felix Bermudes, Eduardo Ricciardi, Tavares da Silva, que agradeceu as saudações dirigidas á Imprensa, Manuel Burnay, que pôs uma nota de alegria nesta adoravel reunião, Pinto Coelho, dr. Alberto Amado, e engenheiro Ernesto Navarro.

Por fim, a sr.ª D. Joana Heredia e o sr. Rodrigo Castro Pereira procederam á distribuição de premios, nada menos, nada mais de 22 taças, sendo os vencedores muito aplaudidos.

Pode dizer-se que esta festa marcou no meio desportivo português, dela ressaltando a necessidade do sr. Rodrigo Castro Pereira continuar á frente dos destinos da Federação, prosseguindo na sua obra—tida por todos—como de grande utilidade para o desenvolvimento do «lawn-tennis» no nosso país.

Curso de Esperanto

Na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, encontra-se aberta a inscrição para um curso elementar da lingua universal Esperanto, promovido pela respectiva Secção Esperantista, o qual funcionará ás terças-feiras, das 21 ás 22 e 30, e será dirigido pelo professor sr. Saldanha Carreira.

A inscrição para o curso a inaugurar brevemente é gratuita para os socios da Universidade.

Missa em acção de graças

Celebra-se amanhã, pelas 9 e 45, na historica paroquial igreja de Santa Maria, em Sintra, uma missa, em acção de graças, pelo facto de o sr. José Bento Costa ter sido duas vezes juiz das festas de Nossa Senhora do Cabo Espichel, em 1909 e 1934, mandada dizer pelo sr. D. Alberto de Velasco y Méra. E' celebrante o prior da freguesia, reverendo Carlos Augusto Teixeira de Azevedo.

Melhoramento publico

S. PEDRO DOS ARADOS, 2—Realizou-se hoje, nesta localidade, a cerimonia da abertura da agua para o novo Cais da Eiró, obra monumental empreendida e levada a cabo pela Junta Autonoma da ria e barra de Aveiro.

Assistiram ao acto, que marcou o inicio de uma nova era de progresso e de prosperidades para a região, individualidades de destaque no concelho de Aveiro e Ilhavo.

Sociedade Nacional de Belas Artes

Foram nomeados professores dos cursos nocturnos da Sociedade Nacional de Belas Artes os srs. Mario Augusto, Frederico Aires e Julio Santos, respectivamente das cadeiras de desenho e pintura, desenho de ornato e desenho do antigo. A abertura das aulas realiza-se amanhã.

PUBLICAÇÕES

«Guia de Hoteis e Turismo»

Está publicado um volumoso e interessante «Guia de Hoteis e Turismo em Portugal», trabalho saido da Livraria Rodrigues, utilissimo a muitos titulos, pois além da noticia de hoteis e de pensões, das informações de turismo, insere tambem notas de arte, relação de monumentos, e varia colaboração erudita e literaria.

Nas suas 600 paginas, ornadas de gravuras, muito se recomenda.

Colson, Rua Ivens, 17-A, para confecção de roupa branca. Monogramas a bordar. Colocação de rendas no tecido, enxovais. Fornece o tecido ou recebe-o dos clientes. Premiado com Medalha de Ouro na Exposição Industrial de 1932.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Carmina Freire de Andrade de Sousa Lobo, D. Maria da Conceição da Camara Pereira, D. Amelia Ferreira Lima, D. Maria da Madre de Deus de Almeida e Napoles de Carvalho (Chanceleiros), D. Maria Henriqueta de Lencastre, D. Maria Domingas Queiroz Pinto Coelho, D. Rosaria Fernandes Salgado e D. Cesaltina Alves de Sousa.

CASAMENTOS

Na paroquial de Arroios, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Alda Baptista do Carmo, filha da sr.ª D. Vitoria Baptista do Carmo e do sr. Viriato Vicente do Carmo, com o sr. Camilo Mar[illegible] Trindade, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Trindade e do capitão sr. Francisco Trindade, já falecido, tendo servido de madrinhas as mãis dos noivos e de padrinhos o pai da noiva e o tenente sr. Ferreira da Silva.

Terminado o acto religioso, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche, recebendo os noivos grande numero de artisticas prendas.

—Na igreja de S. Nicolau, realizou-se o casamento da sr.ª D. Urbana Nunes de Pi[illegible]a, com o sr. dr. juiz oaquim de Fig[illegible]eiredo Lobo e Silva.

Foram padrinhos, por parte da noiv[illegible], a sr.ª D. Maria Emilia Reis Leitão e o sr. Genr oCarlos Bastos e por parte do noivo sua cunhada, a sr.ª D. Manuela de Carvalho Paiva Lobo e Silva e seu marido sr. dr. Angelo de Figueiredo Lobo e Silva.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido, n aresidencia da noiva, um finissimo lanche.

Os noivos receberam grande numero de valiosas prendas e partiram para o Buçaco, onde vão passar a lua de mel.

Imaugurou-se hoje em Lisboa

uma igreja protestante alemã

Com grande solenidade, realizou-se esta manhã a festa religiosa da inauguração do novo templo que a paroquia protestante alemã em Lisboa construiu em Palhavã. A's 11 horas, já se encontravam na aula do colegio alemão, lugar que até agora servira para o serviço religioso, além da congregação evangelica alemã em Lisboa, os representantes das igrejas protestantes alemãs da peninsula, os das igrejas evangelicas dos países nordicos e de Portugal, o ministro da Alemanha e todos os representantes da colonia alemã em Lisboa.

Depois do acto de despedida, o cortejo dirigiu-se ao novo templo, onde o sr. consul Wimmer, como representante da comissão encarregada da construção da nova igreja entregou a chave ao superintendente geral, professor dr. Gennrich, representante da igreja protestante do Reich, que procedeu ao acto de inauguração do novo templo.

Depois do primeiro serviço religioso celebrado no novo templo pelo paroco da congregação evangelica alemã, sr dr. Gennrich, os representantes oficiais reuniram-se na aula do colegio alemão, onde o sr. Wimmer, entre outros, usou da palavra, para agradecer ao governo português ter reconhecido a congregação evangelica alemã, existente em Lisboa ha uns 175 anos, e por ter consentido na construção da nova igreja.

CONFERENCIAS

Promovida pela respectiva Secção Esperantista, o sr. Luso Bemaldo realizará na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, na proxima terça-feira, pelas 21 e 30, uma conferencia subordinada ao tema «Que é o Esperanto?». A entrada é livre.

Escola Militar

Realiza-se amanhã a abertura do ano lectivo na Escola Militar, havendo, ás 14 e 30, sessão solene comemorativa.

6.000 contos -- NATAL

A' venda na

CASA NOVA

de GUERREIRO MATIAS & CAIADO, Lda.

RUA AUGUSTA, 40

Bilhetes, 1 600$00; Vigesimos, 80$00; Cautelas, 21$00

PARA O ANO NOVO
Bilhetes, 410$00: Decimos, 41$00; Cautelas, 21$00

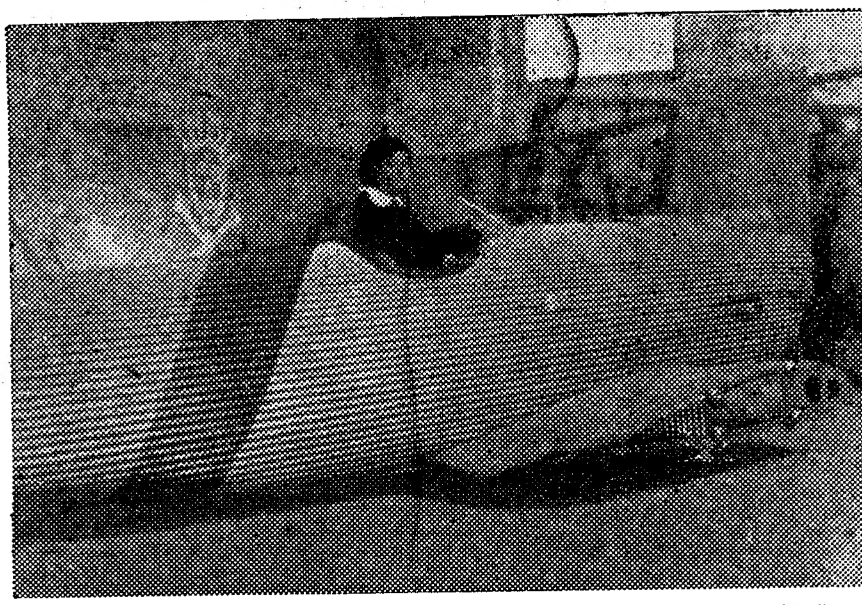
Lotarias semanais
Bilhetes, 170$00; Meios, 85$00; Decimos, 17$00

Pelo correio mais Esc. 1$00

O TORNEIO DE ACROBACIA AEREA N

O francês Detroyat realizou o melhor n

fazendo uma exibição que lhe valeu calorosos a[



O filhinho de Placido de Abreu dentro da carlinga do avião em que o malogrado aviador encontrou a morte

O festival aeronautico da Amadora, além do seu aspecto desportivo e tecnico, marcando como o mais notavel facto das paradas de aviação até hoje realizadas no nosso país, constituiu tambem um excepcional e impresionante acontecimento «de publico».

A organização de transito e policia, muito bem estudado, satisfez de uma maneira geral, embora se tivesse notado—e é natural—uma ou outra deficiencia, e algum excesso de ocasião.

O movimento de comboios bateu todos os récords na linha cêrca de Lisboa. Fizeram-se dezenas e dezenas de comboios especiais, e não só dos marcados nas tabelas.

A estação do Rossio—não dava vasão, e centenas de pessoas, já com bilhetes comprados, desistiram de viajar. O serviço, superior, orientado com prudencia em face da responsabilidade de que do movimento excessivo resultava, satisfez, embora no Rossio não fosse possivel estabelecer a ordem.

Na estação da Amadora, servida por um microfone, o serviço do desembarque foi perfeito, modelar mesmo, não se podendo, com certeza, dizer a mesma cousa em relação ao regresso.

Na Amadora, sobretudo logo que o tempo melhorou, a localidade oferecia um curiosissimo quadro, tendo os estabelecimentos feito um grande negocio.

Dentro do campo—num espectaculo de recinto improvisado—as cousas nem sempre correram a contento dos exigentes. Seis ou sete dezenas de milhar de pessoas ocuparam—cerca das 14 horas—num lindo dia glorioso—os lugares possiveis, os lugares imaginaveis, e nas cercanias a multidão era imensa.

A afluencia do publico

Como durante a madrugada e a manhã de hoje choveu a cantaros, o publico ficou desorientado, sem saber se poderia realizar-se o grande festival de homenagem a Placido de Abreu e em beneficio do seu filhinho.

Perto das 10 horas, porém, surgiu o sol e até os menos animosos se decidiram a ir até á Amadora.

A estrada que conduz da capital ao Grupo de Esquadrilhas de Aviação Republica oferecia o aspecto festivo dos dias da romaria do Senhor da Serra.

Muitas familias conduziam cestos. sacos e malas com comida acompanhados das caracteristicas borrachas. Pouco depois das 10 horas, já havia dentro do campo e nas imediações milhares de pessoas e centenas de automoveis.

Patrulhas da Guarda Republicana e das Policias de Segurança e de Transito impediam, numa larga zona á roda da Amadora, o acesso aos campos e aos montes e o estacionamento nas estradas.

Todo o serviço, tanto no campo de aviação como nos arredores, estava esplendidamente organizado, merecendo por isso especiais elogios, além de outras entidades, o comandante do grupo sr. major Pinheiro Correia, que teve a amabilidade de autorizar a montagem da nossa linha telefonica directa numa instalação em frente da pista.

A's 11 e 30, caiu uma fortissima bategа de agua, mas ninguem arredou pé.

Num dos hangares instalou-se a aparelhagem da Emissora Nacional e noutro os amplificadores que iam informando o publico das fases do programa.

Na pista, entre diversos aviadores, viam-se os srs. major Pinheiro Correia e capitão Gonzaga, que dirigiam o serviço; major Lelo Portela, o director da «Air Propagande» e representantes do «Petit Parisien». Pouco a pouco começaram a chegar os aviões que tomam parte nas provas. O primeiro foi o do checoeslovaco Novak, que começou por fazer uma grande exibição de acrobacia, impressionando vivamente toda a assistencia.

Depois aterraram na pista o avião «Placido de Abreu», em que o seu comandante, tenente Costa Macedo. fará acrobacia; os dois aparelhos destinados ás demonstrações dos capitães Vieira e Cardoso; a avioneta do Aero Club de Portugal, pilotada por Carlos Eduardo Bleck; três aviões de treino de E'tampes pilotados pelos sargentos ajudantes Corlier e Ceressaty e pelo tenente Celerquin, que antes de descer fez tambem uma interessante exibição acrobatica.

Chegada de varios aviões

Ao meio dia, quando os diversos pilotos se dirigiam á «mess» para almoçar, aterraram na pista dois aviões de Tancos pilotados pelo comandante da esquadrilha, sr. tenente-coronel Antonio Maia e pelo capitão Dias Leite. Reapareceu novamente o sol e com ele a certeza duma grande tarde de aviação. E enquanto não vêm os restantes pilotos, o corvo do Grupo de Esquadrilhas de Aviação Republica evoluciona caprichosamente sobre os hangares.

Ao fim da pista, do lado de Alferragide, erguem-se a tribuna presidencial e os pavilhões destinados ás entidades oficiais, todos ornados com bandeiras. Enquanto não chega o sr. general Carmona, para dar inicio ao programa oficial, os amplificadores vão entretendo o publico com musica de discos e diversos aviadores portugueses, como os capitães Costa Macedo Moreira Cardoso, Filipe Vieira, Sarmento Pimentel e Tartaro e o aviador civil Luiz Rau vão desenhando no ar interessantes evoluções que a assistencia segue com grande entusiasmo.

A's 13 horas chegam a viuva e o filhinho de Placido de Abreu que tomam lugar á entrada dum hangar. O pequenito visitou os destroços do fiel «Foguete» em que seu pai viveu horas triunfais e fotografa-se na carlinga intacta.

Sobre o hangar flutua a nova bandeira do Aero Clube.

Bandas militares executam marchas.

Os comboios chegam de quarto em quarto de hora completamente apinhados de gente. Ao mesmo tempo, de Alferragide, vem uma interminavel caravana de automoveis.

Pedimos a Costa Macedo para se deixar fotografar junto do avião «Placido de Abreu» em que vai executar as suas provas; mas, como certos «teams» de foot-ball em dia de final, o nosso melhor acrobata tem calistice nisso e pede-nos que reservemos a fotografia para depois da exibição.

A's 14 horas em ponto, com o campo cheio de muitos milhares de pessoas, aterram na pista, em formação impecavel, os três bimotores franceses de bombardeamento, ao mesmo tempo que os acordes da «Portuguesa» anunciam a chegada do Chefe do Estado.

Evoluções da esquadrilha francesa

Vai começar a festa.

O sr. Presidente da Republica é recebido pelos ministros do Interior, da Guerra e da Instrução, generais Domingos de Oliveira, Farinha Beirão e Hamilcar Pinto, brigadeiro Silveira e Castro, director da Aeronautica Militar, almirante Saavedra e numerosos aviadores, entre os quais o coronel Cifka Duarte e o major Pinheiro Correia, presidente do Aero Clube.

Do corpo diplomatico estão presentes os ministros da França e da Polonia.

O primeiro numero do programa foi constituido por evoluções dos 3 bimotores franceses de bombardeamento, um dos quais, de aterrar, foi até ao limite da pista entrando num campo lavrado, donde o retiraram um tractor auto-chenille e vinte cinco soldados. A's 14 e 15 chegou a paraquedista francesa Edith Clarck, já vestida á moda do Minho. A sua aparição despertou grande interesse, tanto mais que se trata duma formosa rapariga, de cabelos louros.

Costa Macedo acompanhou-a até junto do avião que ela ha de utilizar.

Chega a noticia de que o «ás» Cavalli desceu em Niza e depois em Tancos, por confundir este aerodromo com o de Alverca.

Cavalli é esperado a todo o momento na Amadora, bem como Detroyat, que ás primeiras horas da manhã largou de Biarritz.

A's 14 e 25, Costa Macedo eleva-se, no avião «Placido de Abreu». Faz uma serie de demonstrações acrobaticas que o publico segue com verdadeiro entusiasmo. «loopings», vôos invertidos, «vrilles», «tonneaux», etc., descendo em «chandelle» ás 14 e 45.

Logo a seguir o tcheco eslovaco Novak subiu, no seu «Avio Walter», cujas letras de matricula são O K A V E.

A sua demonstração é prodigiosa e dificilmente poderia ser superada. Os «loopings», os vôos circulares invertidos, os «tonneaux» a pouca altura sucederam-se duma maneira verdadeiramente impressionante. Quando ás 14 e 45 o «ás» tcheco aterrou, com a bandeira do seu país içada no mastro de honra, a imensa multidão tributou-lhe uma grande salva de palmas, enquanto o aparelho passava em continencia ante a tribuna presidencial.

Ao abandonar a carlinga do aparelho, Novak, abordado pelo locutor da Emissora Nacional, pronunciou algumas palavras em tchecoeslovaco afirmando ter tido a maior honra em colaborar nesta festa, afirmando a sua admiração pelas qualidades de Placido de Abreu.

Sobe em seguida o aviador Costa Macedo num «Tiger» conduzindo o paraquedista Bourna.

A's 15 horas em ponto, este lançou-se no espaço. O paraquedas abre-se e desce serenamente, até que de subito, no meio da ansiedade da assistencia, efectua a ultima parte da dupla descida.

Bourna cai dentro do campo sendo entusiasticamente aclamado pela assistencia.

O arrojo dum pára-quedista

A's 15 e 15 descolam, paralelamente dois aviões da patrulha de E'tampes. Devido a uma pequena avaria, o terceiro avião da patrulha não poude levantar vôo.

Ao fundo do campo, os dois aparelhos tomam rumos opostos. Um deles, tripulado pelo sargento ajudante Carlier faz algumas arriscadas evoluções; o outro, com o tenente Flerquin, que aguardava a certa altura que o seu companheiro aterrasse, realiza diversos «loopings» que lançam a admiração na assistencia.

Dez minutos mais tarde, Costa Macedo num dos aviões de Aero Clube sobe com o paraquedista Romanoschi. A duzentos metros de altura, pende do avião um trapezio.

Depois de algumas evoluções do aparelho, vê-se um vulto sair da carlinga e pendurar-se nele. E' Romanoschi com o seu fato encarnado que vai principiar as suas demonstrações. O arrojado acrobata causa o assombro do publico durante cerca dum quarto de hora, tempo que a sua interessante demonstração dura. No final Romanoschi deu um aparatoso salto de paraquedas é, enquanto dura a descida, executa alguns exercicios.

Romanoschi vai cair fora do campo, para lá da Amadora, indo encontra-lo ileso os bombeiros que o conduziram novamente para o campo.

A's 15 e 45 ouve-se no campo um grito de entusiasmo. Avistam-se no espaço dois monoplanos franceses. O primeiro é o de Détroyat, o grande «ás» de acrobacia, segundo classificado no certame de Vincennes que hoje mesmo saiu de Biarritz, apesar do mau tempo para não deixar de tomar parte nesta festa. O arrojado aviador desce por entre aclamações da assistencia, dos oficiais e dos jornalistas que o rodeiam e declara que a aviadora francesa Heléne Boucher vem tambem a caminho da Amadora no seu avião.

O outro aparelho é o de Cavalli que ha cerca duma hora abandonou Tancos, onde poisara por engano.

Os dois famosos aviadores, acompanhados por Novak pelos componentes das esquadrilhas francesas e por muitos oficiais portugueses atravessam o campo em direcção á tribuna presidencial a fim de cumprimentarem o Chefe do Estado.

O sr. Giscard de Estaings, chefe de gabinete do ministro do ar francês, apresenta os aviadores a quem o sr. general Carmona agradece, em termos calorosos, a sua vinda a esta festa.

Para os aviadores Detroyat e Cavalli tem palavras de especial reconhecimento, dadas as condições em que esses fizeram a viagem.

A's 15 horas em ponto o tenente Costa Macedo sobe com a paraquedista francesa Edith Clark.

No Tivoli: Últimas exibições do célebre filme:

A BATALHA

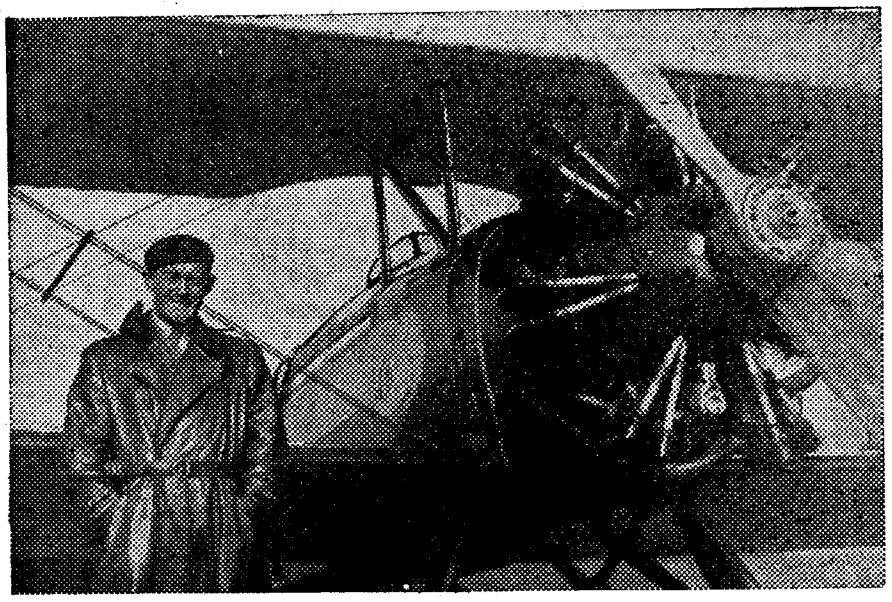
Amanhã: **UM FILME DE KING VIDOR**

CYNARA (O seu unico pecado)

A AMADORA

umero do programa

lausos ao aterrar



O aviador checo-eslovaco Novak, o 4.º classificado no campeonato mundial de acrobacia, junto do seu aparelho

A assistencia mostra um vivo in-eresse.

Vinte minutos depois, com o avião 500 metros de altura a paraquedista unça-se no espaço e o paraquedas bre-se alguns momentos depois.

A descida faz-se lentamente e Edith ai cair a um dos extremos do campo, endo arrastada durante algum tem-o pelo para-quedas.

O pronto socorro dos Voluntarios isbonenses vai busca-la e leva-a, or entre aclamações, até junto das ribunas onde os aplausos se tor-am mais intensos.

Entretanto Detroyat, ainda mal re-eito da tirada Biarritz-Lisboa, fala os jornalistas:

—Só o grande respeito que me me-ece a memoria de Placido de Abreu, o lado de quem tive a honra de tra-alhar em Vincennes, me levou a não altar. De Biarritz até á fronteira ortuguesa o tempo foi pessimo. Mas ra preciso chegar, e felizmente cá stou.

A's 16 e 15 levanta vôo em descola-em simultanea a patrulha militar rancesa d'Etamps. Durante dez mi-utos os três aparelhos executaram, om uma precisão notavel, acrobacia m conjunto, provocando por vezes o ssombro da assistencia.

Quando os aviões aterram, todos clamam os aviadores. Nuvens de nços brancos acenam, emprestando o momento grande emoção.

Uma admiravel demonstração de Detroyat

Entretanto Detroyat toma o seu vião e prepara-se para uma grande xibição.

Antes do grande *ás* francês descolar, em para Tancos os aviões portu-ueses de caça, cujos pilotos se vêm brigados a retirar já, devido ás con-ições atmosfericas não serem de mol-e a inspirar confiança para um vôo ais tarde.

A's 16 e 40 Detrofat descola, e logo e começo reproduz a pequena altura lgumas das provas que lhe tem dado m renome mundial.

Tudo quanto se diga do seu traba-o é pouquissimo para o que ele erece.

Fazer melhor será impossivel. O vião parece uma pena levada pelo ento a fazer os mais caprichosos mo-imentos. As travessias da pista e so-re a assistencia, a uma altura peque-issima, assombram a multidão.

Num vôo invertido, com as azas erpendiculares ao solo, Detroyat arcou mais um grande triunfo na ua tarde de hoje.

O famoso «ás» toca o solo varias ezes para se elevar novamente, sem-re com uma pericia impressionante, aterra, por fim, ás 17 em ponto, por ntre aplausos delirantes da multi-ão.

Detroyat tira da carlinga um chapeu de feltro, que coloca na cabeça e, fresco e sorridente, como se não tivesse feito qualquer esforço, fica, entre a assistencia, a admirar o trabalho do seu companheiro Cavalli.

Este, poucos minutos depois de descolar, vê-se obrigado a descer, porque o motor, funcionando mal, poucas coisas lhe deixaria fazer.

A's 17 e 15 é Norvak que se eleva, fazendo uma brilhante demonstração, identica em pericia e valor á que já realizára.

Começam a aprestar-se os aparelhos para deixar o campo da Amadora, porque está terminado o maior festival de aeronautica que até hoje se fez em Portugal.

O publico sai satisfeito, tão satisfeito como os organizadores que assim viram coroado do melhor exito o seu grande e louvavel esforço.

Antes de se retirarem os pilotos estrangeiros e o aviador Costa Macedo escreveram honrosas referencias á memoria de Placido de Abreu, num artistico livro de honra cujas paginas são ilustradas com as bandeiras das diversas nações que concorreram ao certame, interessante trabalho que os srs. Silvestre Pinto e Nicolau Mendes executaram propositadamente para tal fim.

Finda a ultima exibição de Cavalli, este piloto, acompanhado pelo seu camarada Detroyat, fôram perante o microfone da Emissora Nacional dizer algumas palavras acêrca da sua colaboração neste certame.

Primeiro falou Detroyat que declarou ter feito todos os esforços para dar o maior brilho a esta festa e que a sua vontade de chegar a tempo era tal que rompeu mesmo, apesar das pessimas condições atmosfericas.

Acrescentou que, entretanto, nenhumas consequencias isso tivera em relação ao seu desejo de prestar homenagem ao grande aviador português Placido de Abreu, que muito admirava.

Cavalli disse ter tido tambem o maior prazer em se associar a esta festa, terminando por desejar que tudo corra bem neste certame, para que nenhum dos concorrentes tenha de fazer, no futuro, uma viagem identica á que ele hoje fizera.

Declarou ainda que o mau funcionamento do seu motor, que o obrigára a aterrar rapidamente, era devido á qualidade da gasolina que lhe forneceram durante a viagem.

Por ultimo falou o major Pinheiro Correia, que se referiu ao brilhantismo do certame, um dos melhores a que tem assistido.

No final da festa a multidão invadiu o campo, vendo-se a força da G. N. R. em sérias dificuldades para evitar que os aparelhos sofressem quaisquer prejuizos.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

OS SUCESSOS DE ESPANHA

A situação de Largo Caballero

MADRID, 4

Continua incomunicavel na enfermaria do Carcel Modelo, o leader socialista Largo Caballero. Por origem fidedigna sabe-se que o chefe socialista disse, que a tentativa de 6 de outubro, não podia considerar-se como uma revolução. O movimento social que ele preconizou não eclodiu ainda. Os sucessos do mês passado foram sómente de protesto, pela entrada da leda no governo e se revestiram certa violencia foi devido ao incontido entusiasmo das Juventudes socialistas. Nas Asturias desobedeceram ás suas indicações, precipitando a revolta. De contrario, alegou Largo Caballero, outras provincias onde dominam os socialistas teriam secundado o movimento, não se limitando apenas a declarar a greve geral. Ha um grande interesse em conhecer na integra as declarações de Caballero.

Subsidios a emigrados

O sr. Sarabias, ajudante do sr. Azaña no ministerio da Guerra, foi interrogado pelo juiz Alarcon, a proposito da concessão de subsidios a emigrados politicos portugueses. O sr. Sarabias afirmou que em realidade foram dados algumas quantias, dos fundos secretos do ministerio a oficiais e civis portugueses, em numero de doze, cujos nomes citou. Declarou porém, que iguais subsidios foram concedidos a emigrados italianos, assim como a alguns monarquicos espanhois, que se encontravam sem recursos no sul de França.

Os presos politicos

No Carcel Modelo encontram-se 3.420 presos politicos e sociais, dos quais 2.000 estão sujeitos ao fôro militar. Entre eles estão os deputados socialistas srs. Largo Caballero, Aguillaune, Losano e Mancajo.

Em virtude de ser impossivel manter, tão grande aglomeração de presos, pensa-se em arranjar, perto da capital, um campo de concentração, que reuna as necesarias condições, para internar os detidos. Causou bastante surpresa a prisão do deputado Prifon Gomez, que pertence ao grupo socialista reformista e que pelas suas ideias anti-revolucionarias foi destituido pelos correligionarios do cargo que exercia, de presidente da direcção da Casa do Povo.—(Especial)

Um rei de opereta

Boris I, o audacioso pretendente ao trono de Andorra, compareceu perante o tribunal de Madrid e os jornalistas sofreram uma decepção com a sua figura vulgarissima e a indumentaria —um fato de «macaco»—tão impropria do alto cargo a que aspirava. Apenas um monoculo lhe emprestava ainda certa «pose», mas esse mesmo caiu-lhe e com ele a «pose», quando os juizes o condenaram a ser internado durante um ano.

Um cronista dos tribunais conclui assim o seu juizo: «Boris é um pobre diabo que serviu de instrumento Deus sabe a quem. Não profundemos, para não dar trabalho ao corpo diplomatico».

A inauguração do "Rex Bar"

Angelo Pereira, o conhecido "barman" que toda a Lisboa elegante conhece, convidou ontem os representantes da Imprensa e os seus numerosos amigos para a inauguração do "Rex Bar", na R. Nova da Trindade, 13 e 15. Trata-se de um estabelecimento moderno e confortavel, construido, segundo o projecto do arquitecto Francisco do Amaral, por Diamantino Tojal, executor de alguns dos melhores estabelecimentos e edificios de Lisboa.

Chá das cinco

O perigo amarelo

Vindos de Changai a bordo do vapor «Falda» desembarcaram ontem em Lisboa quarenta chineses que aqui se dedicarão á venda de produtos orientais.

Sejam bem vindos os pobres chineses. A terra é de todos, e os homens todos irmãos. Mas, para que irmão oriental se não perca neste país do ocidente, e para que não dê com os burrinhos na agua do Tejo, ou seja, com o negocio em terra, aqui lhe vamos dar alguns conselhos que lhe poderão servir.

Começará por ter cuidado na escolha do local onde se instalar, não se vá vêr azul ao c..r em casa dalguma branca dessas que têm a alma negra e que de tudo são capazes para apanhar os colares ao amarelo.

Depois, guardar-se-á de ter amores com mulher branca, porque esta não é da materia pacifica e humilde das amarelas, e porque a combinação do amarelo com o branco dá uma especie côr de itericia que é mesmo uma porcaria.

Mais se guardará o irmão oriental de fazer chegar a mostarda ao nariz ao irmão do ocidente, não vá este darlhe para o arroz, que entre nós se come com cozido de «chulipa» á portuguesa.

Esclarecidos os perigos do amarelo no que ao amor e ciumes se refere, resta aconselhar a conveniencia de nos não vir comer a cabeça com a venda de produtos orientais «made in Germany» ou comprados em Barcelona. E tambem a abstenção de comparencia nas feiras e mercados tipicamente portugueses, agora ameaçados de se converterem em feiras internacionais.

E isto porque na tipica feira das Mercês vimos ha dias mais de vinte chineses que, com os costumados ciganos e uma jovem turca em funções de adivinhadora, davam áquela paisagem sintrense tons tão amarelos que pela primeira vez compreendemos o tal perigo amarelo.

Posto isto, sejam bem vindos os amarelos, que cá por mim não ha perigo.

ROGERIO PEREZ

A GARRETT—Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares » de 15 e 18 Escudos

Teatro Nacional
HOJE, ás 9,45
Formidavel espectaculo
A CASTRO

Brevemente

Inauguração de
AFARI, L.DA
RUA AUGUSTA,
esquina de S. Nicolau
Laboratorio Fotografico
sob a direcção tecnica de
Castellano, socio-gerente
Retratos em relêvo
(processo novo e patentado)
TRABALHOS PARA AMADORES
VENDA DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS E DE
APARELHOS DAS MELHORES MARCAS

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 – Rua da Prata – 62

No São Luiz: 2.ª semana dum êxito triunfal
O Turbilhão da Dansa
com JOAN CRAWFORD e CLARK GABLE
3.ª feira: O MISTERIO DE MR. X, com Robert Montgomery

O grande assunto do dia tem sido a linda exposição de Peles na

Pelaria Confiança

RUA DA PALMA, 3

E' nesta casa que V. Ex.as encontram as mais lindas Renard Argentis, casacos e outros modelos, assim como toda a classe de Peles finas e de primeira escolha. Fixar bem o nome

PELARIA CONFIANÇA

RUA DA PALMA, 3 – Telefone 2 8157

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, LTD.

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

Lisboa	Porto
CAIS DO SODRÉ, 32 A 38	RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
Telef. 2 7345 e 2 7346	Telefone 2925 e 2926

Agentes gerais em Portugal das Companhias

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

O paquete de luxo extra-rapido **MASSILIA**, em 9 de Novembro.

Para **Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.**
Recebem-se passageiros em grande luxo, luxo, 1.a, 2.a classes, 3.a classe preferencia, 3.a camarote e 3.a classe.

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para Dakar, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Lomé, Cotonou, Douala, Libreville, Port-Gentil, Pointe-Noir e Matadi.

O vapor **CASAMANCE** em 17 de Novembro
O vapor **FORT ARCHRMBAULT** em 5 de Dezembro.

Delegação das C.ie Générale Transatlantique e Standard Line para as linhas França-Portugal

---

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

VENDA DE SUCATA DE COBRE E BARRIS

Esta Companhia recebe propostas, em carta fechada, nos escritorios da sua séde na rua 1.º de Maio, n.º 101, até ás 12 horas do dia 10 do corrente, para a venda de:
5.000 quilos de sucata de cobre.
100 barris vazios servidos a creo
72 barris vazios servidos a oleo
19 barris vazios servidos a massa
que estão patentes nos n/armazens, em Santo Amaro, todos os dias uteis das 8 ás 12 e das 13 ás 17 horas.

Nas propostas o preço deverá ser mencionado por unidade, e indicarão o prazo maximo para a retirada de cada um dos artigos.

Lisboa, 3 de Novembro de 1934

A DIRECÇÃO

Campião & C.a

RUA DO AMPARO, 116
LISBOA

Grande Lotaria do Natal
A 22 de Dezembro
Premio maior
6.000.000$00

Bilhetes a	1.600$00
Meios a	800$00
Quartos a	400$00
Decimos a	160$00
Vigesimos a	80$00
Cautelas a	21$00

Pelo correio mais $80 para registo

LOTARIAS SEMANAIS
Todos os sabados
Preços habituais
Pedidos aos cambistas

Campião & C.a

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

TINTURARIA ALCANTARENSE

Tinge e limpa toda a qualidade de vestuario a preços baratos.
R. DE ALCANTARA, 19 TELEF. BL. 243

SORTES GRANDES

só a casa COSTA L.DA as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

VIUVA REIS & C.A L.DA

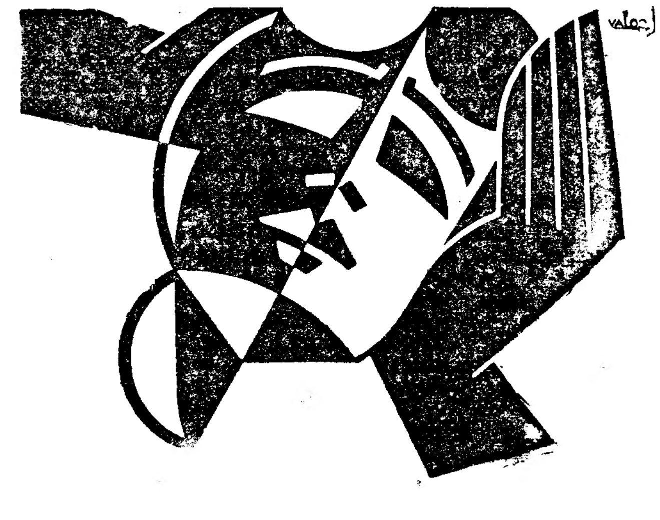
CASA FUNDADA EM 1886

CARNES VERDES, MIUDESAS DE VACA, VITELA E CARNEIRO, FORNECIMENTOS A HOTEIS, CASAS DE CARIDADE ETC.— GADO VACUM, LANIGERO E SUINO. SEBOS, TRIPAS, SANGUE ETC.

TELEF: **P. B. X.** 2 6869 / 2 9002
TELEG: **VIUVAREIS - LISBOA**

CODIGOS
A. B. C. 5.a E 6.a ED. GUEDES
BENTLEY'S E RIBEIRO

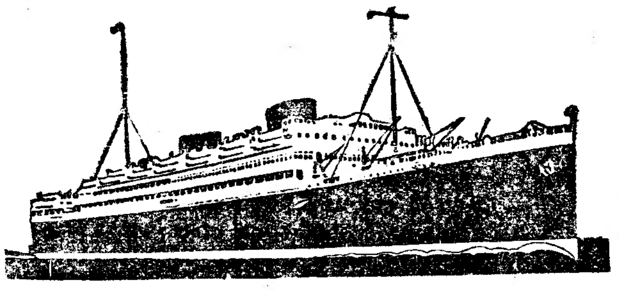
SÉDE: **RUA DA BETESGA, 41, 1.º**
— LISBOA —



Em tôdos os casos de dôres de cabêça, dôres de ouvidos, dôres de dentes e de outras dôres agudas, bastam dois comprimidos de Cafiaspirina para restituir o bem-estar.

Cafiaspirina

O PRODUTO BAYER *DE CONFIANÇA*



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALMANZORA (*)	6 de Novembro
ASTURIAS (**)	8 de Dezembro
HIGHLAND PRINCESS	14 de Novembro
HIGHLAND BRIGADE	28 de Novembro

(*) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.
(**) Toca na Madeira.

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

PARA O NORTE

Para Corunha e Southampton
ARLANZA .... 17 de Novembro

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND PATRIOT .... 18 de Novembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.a, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Roosevelt acredita nos resultados
da Conferencia Naval

WASHINGTON, 4.—O presidente Roosevelt recusou-se a fazer quaisquer comentarios ácêrca do relatorio de Norman Davis, mas disse que não perdera absolutamente a esperança de vêr a Conferencia Naval, reunida em Londres, chegar a feliz resultado.—(Havas).

A Gran-Bretanha apoia o ponto de vista americano

NOVA YORK, 4.—A Imprensa manifesta alivio por verificar que a Gran-Bretanha apoia com firmeza o ponto de vista dos Estados Unidos contra o dominio naval dos japoneses. Os jornais não julgam impossivel que, em troca do apoio recebido da Inglaterra, os americanos cessem de se opôr a que os ingleses elevem acima de 50 o numero dos seus cruzadores, numero este autorizado pelo tratado de Londres, visto recear-se nos Estados Unidos a renovação da aliança anglo-niponica.—(Havas).

O fascismo britanico
não fará perseguições de raça ou de religião

LONDRES, 4.—Sir Oswald Mosley, chefe dos fascistas ingleses, disse que o seu partido não alimenta o proposito de fazer perseguições por motivo de raça ou de religião. Referindo-se principalmente aos judeus, declarou que o movimento de que é chefe lhes não reconhece o direito de serem um Estado dentro do Estado. A reacção do fascismo inglês contra os israelitas resulta da pressão exercida no país pelos judeus poderosos e dos ataques de que os fascistas têm sido alvo, da parte dos elementos hebreus.—(Americana).

Sanções severas na Alemanha
contra o aumento do preço dos generos

BERLIM, 4.—O prefeito da Policia de Breslau ordenou o encerramento de 24 talhos da cidade por terem vendido carnes a preços superiores aos que são considerados normais pelas autoridades competentes. Foram assim aplicadas as instruções de Goering para a luta a travar com a subida do custo da vida.—(Havas).

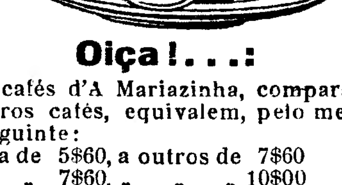
York Bar

21, Rua Serpa Pinto, 23 (ao Chiado)

Telefone 2 7693

LISBOA

Os proprietarios do YORK BAR participam aos seus Ex.mos clientes e amigos a reabertura do seu estabelecimento, completamente remodelado, na proxima segunda-feira, 5 do corrente, sob a direcção técnica do bem conhecido e afamado "barman" MANUEL DIAS, do Sporting Club de Cascais.



Oiça!...:

Os cafés d'A Mariazinha, comparados a outros cafés, equivalem, pelo menos, ao seguinte:

O dela de 5$60, a outros de 7$60
" " " 7$60, " " " 10$00
" " " 10$00, " " " 12$00 e 14$00
" " " 12$00, " " " 16$00, 18$00 e 20$00

Os dela de 14, 16 e 18$00 não têm comparação.

E' facil obter a certeza. Basta provál-os. Se assim não fôr, restitui-se a importancia.

«A MARIAZINHA»
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(Travessa de S. Domingos)

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.°
Telef. 21738

Uma tragedia impressionante

BERLIM, 4.—Em Saafeld (Turingia), um individuo chamado Pabst, suspeitando que uma sua vizinha, de apelido Grass, o denunciara como autor de um furto, matou-a com um tiro de pistola. Depois, barricou-se numa dependencia de sua casa, com três filhas, uma de 15, outra de 9 e outra de 7 anos.

Quando a Policia apareceu, o criminoso fez fogo, disparando uns 60 tiros. Os agentes, por fim, entraram na casa, encontrando as três raparigas e o pai mortos.

O malvado, vendo-se perdido, disparou sobre as filhas e depois contra si proprio.—(Americana).

UM VELHO DE 80 ANOS
praticou o crime de bigamia, «porque já não estava em idade de esperar pelo divorcio»

BUCARESTE, 4.—O tribunal de Oradea Mare condenou a 8 dias de prisão um velho de 80 anos, Petru Tomoreann, por bigamia, pois casou com uma rapariga de pouco mais de 20, sem ter anulado o primeiro casamento de que tem seis filhos. Explicou ao juiz que pedira o divorcio e que não podia esperar pela sentença, devido á sua avançada idade.—(Americana).

O Codigo Justineano

ROMA, 4.—De 12 a 17 do corrente reune-se nesta capital o primeiro Congresso Juridico Catolico Internacional, para comemorar o 7.° centenario da edição definitiva do Codigo Justineano.—(Americana).

O vôo de Kingsford Smith

HONOLULU, 4—O aviador Kingsford Smith levantou vôo com destino a Cakland, California, á meia noite e 45 minutos. Terminará, assim, o seu vôo transatlantico.—(Havas).

A agitação em Cuba

HAVANA, 4.—Foi praticado um atentado dinamitista contra a casa do director dos grandes armazens "Casa Grande". A bomba destruiu a fachada do predio.—(Havas.)

O emprego de estrangeiros

HAVANA, 4—Vai ser assinado na proxima segunda-feira o decreto que modifica a chamada "lei dos 50 %", modificação que implica novas restrições ao emprego de estrangeiros.—(Havas).

OS SUCESSOS DE ESPANHA
Condenação a pena maior

BARCELONA, 4.—Acusado de ter pactuado com os rebeldes de Lérida, o capitão Luengo foi condenado a 30 anos de reclusão.—(Havas).

Hockey

No torneio de 2.as categorias, organizado pelo Club de Foot-ball «Os Belenenses», para disputa do «Bronze Antero Ventura», efectuou-se hoje sómente o jogo Benfica-Hockey, triunfando o primeiro por 1-0 e classificando-se finalista.

O jogo Internacional-Belenenses não se disputou, devido ao mau estado do terreno.

Hand-ball

Não se disputaram hoje jogos da 1.ª divisão, pois o Gimnasio, que devia jogar com o Sporting, desistiu de disputar o respectivo encontro.

Da 2.ª divisão, em Marvila, o Probidade venceu o Marvilense, por 13-1, e em Santo Amaro, onde deviam jogar o União e o Club Alemão, o arbitro, dr. Salazar Carreira, deu o campo por incapaz, devido ao pessimo estado do terreno.

Os dramas do adulterio

NOVA YORK, 4.—Em Woodland (California) Jodson Doke matou o estudante de letras Lamar Holishead, uma das maiores revelações politicas dos Estados Unidos, por ter descoberto que sua esposa, tambem dada ás musas, mantinha relações com a vitima. De facto, a justiça tem em seu poder uma apaixonadissima correspondencia em verso. A mulher do criminoso diz que as suas relações com o poeta eram puramente espirituais.

O drama causou a maior emoção em todos os Estados Unidos.—(Americana).

A tatuagem obrigatoria
para os ciganos renitentes

BUDAPESTE, 4.—As autoridades de Morcal pediram ao governo que obrigue os ciganos a tatuar no braço direito o nome e a data do nascimento.

Os ciganos mostram grande relutancia em declarar o seu estado civil, de que resultam complicações de toda a ordem, de natureza demografica, fiscal e policial.—(Americana).

As relações comerciais
germano-argentinas

BUENOS AIRES, 4—Von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros da Alemanha, concedeu uma entrevista ao jornal «La Nacion», a proposito do novo acôrdo comercial germano-argentino: «A Alemanha sempre atribuiu grande valor ás suas relações com a Argentina, declarou. Por isso, satisfa-la muito o robustecimento da amizade que a liga ao grande país da America do Sul. O novo tratado garante a colocação de muitos produtos argentinos na Alemanha e dá á industria alemã um maior mercado».—(Americana)

Desastre de aviação

MARSELHA, 4.—Ha noticia de que o avião alemão da carreira da America do Sul que ontem levantou vôo de Stuttgart, ás 15 e 30, está destruido, em pleno campo, perto de Carcassone, por se ter visto na necessidade de aterrar. Parece não haver vitimas a lamentar. Não ha confirmação desta noticia.—(Havas).

O Cardial Patriarca
embarcou para Lisboa

SANTOS, 4.—A's 20 e 30 de ontem, levantou ferro deste porto o paquete «Arlanza», que leva a bordo, com destino a Portugal, o Cardial Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira. A enorme multidão que se aglomerava no cais aclamou entusiasticamente o Cardial Patriarca.—(Havas).

Um premio «corporativo»

ROMA, 4.—Para estimular os estudos corporativos, a Real Academia das Ciencias criou um premio anual de 10.000 liras, que será adjudicado no dia do aniversario da marcha sobre Roma.—(Americana).

Um furacão em Marselha

MARSELHA, 4.—Ontem á noite esta cidade foi açoitada por um violento furacão, que arrancou arvores pela raiz e causou grandes estragos. Ficaram feridas 5 pessoas.—(Havas).

A reaparição de Santa em Portugal

A «aficion» do box vai ver no domingo no Campo Pequeno um Santa desconhecido, o Camarão que uma larga permanencia na America transformou poor cmpleto

O espirito da raça e o entusiasmo apaixonadamente patriotico dos publicos das sessões de box muitas vezes os cegaram, querendo só vêr vitorias dos seus compatriotas e protestando contra todas as decisões em contrario. Atitude era essa desculpavel nas massas desconhecedoras das normas de arbitragem mas que, lamentavelmente foi por vezes assumida por criticos que não tinham as qualidades necessarias de bem orientar. José Santa «Camarão» foi o pugilista que mais aqueceu e desorientou publico e critica. Pois bem: esse espirito de raça e essa paixão patriotica têm agora solido ambiente para se manifestarem.

No domingo á tarde, no Campo Pequeno, vão vêr um Camarão transformado. O grande José Santa vai surpreender agradavelmente toda a gente. Já não é o noviço português que, embora corajosamente, enfrentava experimentadas raposas do ring, tendo de vencer pela sua incontestavel superioridade fisica ou de afrouxar pela sua inferioridade tecnica. O Camarão de hoje é outro; fortaleceu e educou a sua possibilidade fisica e adquiriu uma tecnica do ring e do box que o coloca entre as primeiras figuras mundiais do seu peso. Quem operou o milagre? Dois factores o realizaram: a força de vontade de José Santa, que não se conformou com os limites estreitos do nosso meio e, tendo fé, foi em busca de terras da America, o país dos grandes pugilistas, como a Espanha é o país dos toureiros inconfundiveis e como a Italia é o país do bel canto. Não recusou adversarios e atirou-se sempre para o ring com a alma e a valentia bem portuguesas; teve desaires, num país onde os maiores pugilistas do mundo os têm tido, mas não desanimou; teve triunfos, mais assinalados do que os de outros pugilistas grandes e de categoria; aprendeu o que não sabia, modificou o seu estilo combativo e hoje José Santa, que até modificou o seu aspecto exterior e os seus habitos sociais, tornando-se um verdadeiro gentleman, é um pugilista que não receia qualquer «pesado» europeu. No domingo, no Campo Pequeno, o seu adversario é o espanhol Claudio Vilar: mocidade, fé, saber, record esmaltado de brilhantes K. O. e... 93 quilos de peso!

Fumar sem perigo

Os cigarros «du Maurier» boquilha-filtro elimina os venenos do tabaco, conservando o aroma e gosto. Patentados.

Nas Tabacarias

Agente: A. Contreras, Suc.—R. 1.° de Dezembro, 7

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE PORTUGAL PORTO

Evel

Incomparavel vinho tinto de mêsa

Tão bom como Bordéos

Leve, saudavel, digestivo, saboroso e perfumado

Encontra-se em todas as boas casas e na

FILIAL DE LISBOA

Rua do Alecrim, 117 a 121

Telefone 2 2556

Colégio Marquesa de Alorna

EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

As aulas já reabriram na sua nova séde—R. Angelina Vidal, 86

Especialidades Farmaceuticas Nacionais e Estrangeiras

Perfumarias, sacos para agua quente, productos quimicos e farmaceuticos

ANTONIO FERREIRA PINTO, L.da

ARMAZEM: R. PRATA, 153 1.°

Farmacia Ferreira Pinto — R. Victoria, 21 — (junto R. da Prata)

Africa Medica

A revista de Higiene e Medicina Tropical que todos os colonialistas devem lêr

Pedidos á
Av. da Liberdade, 3, 2.°

CASCAIS
A MARISQUEIRA
CAFÉ RESTAURANT
Almoços, jantares e ceias—Especialidade em mariscos
Salas reservadas no 1.° andar
Aberto toda a noite

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.° ás 15 horas—Telefone 2 9062

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON e PALACIO
EXIBEM
o fenomenal filme
Uma noite, aconteceu . . .

O CAMPEONATO DE «FOOT-BALL» DE LISBOA

O Sporting e o Benfica foram derrotados

respectivamente pelo Carcavelinhos e pelo União

O Belenenses venceu com facilidade o Casa Pia

Desenrolou-se hoje, com interesse relativo, a quarta jornada de football *do Campeonato de Lisboa.*

Os desafios distribuiram-se por três campos—Santo Amaro, Salesias e Tapadinha—que registaram assistencias regulares, apesar do «football» produzido acusar certo desnivel de valores.

União vence Benfica
por 1 a 0

Jogo em Santo Amaro:

Benfica—Amaro; Gatinho e Gustavo; Albino, Pina e F. Costa; Feliciano, Xavier, Torres, Rogerio e Valadas.

União—Carlos Silva; Almeida e Viriato; M. Silva II, Jaime Rodrigues e M. Silva I; Gerardo, Valentim, Armando Silva, Estrela e Antonio Gonçalves.

Arbitro: Antonio Carvalho.

O União viu-se obrigado a aproveitar o veterano, antigo «ás» Carlos Silva nas redes por não aparecer a tempo o *keeper* efectivo.

Até o quarto de hora o dominio do Benfica foi nitido, em tecnica e em territorio. Carlos Silva mostrou-se um bom guarda-redes, além de provar a sua dedicação pelo seu clube, ele, retirado das lidas, obrigado a comparecer em campo.

O Benfica teve dois bons remates de Torres e de Valadas, salvos in-extremis. O União, muito bem á defesa, teve uma possibilidade por Gerardo Maia, a quebrar o dominio vermelho.

Só aos 22 minutos Amaro fez a sua primeira defesa, facil aliás, mantendo-se o melhor jogo vermelho, apesar do trio avançado de Santo Amaro haver melhorado.

O União jogou mais á defesa, a segurar o empate, e os medios estão muito recuados. Viriato joga bem, e os ofensivos vermelhos não estão em tarde de remate feliz.

Gerardo Maia e Valentim têm feito uma boa exibição, e o União tem-se equilibrado e atacado bem.

A primeira parte termina zero a zero, apesar de o Benfica ter sido mais «team», no conjunto, e ter demonstrado mais tecnica, insuficientemente recompensada na «chance» do seu ataque. O União no final do tempo, restabeleceu o equilibrio, e foi mesmo perigoso.

A segunda parte

O União, que é «team» de respeitar, sobretudo no seu proprio campo, entra a jogar com energia e dispondo mesmo de certa segurança. Não lhe importa a melhor classe do Benfica; ali no campo é que as forças se medem.

Uma pressão, uma falta de Albino, um «penalty», marcado por Viriato, e o União faz o 1.º «goal» aos dois minutos.

Depois do «goal» do União o jogo readquiriu vivacidade, sem que os locais cedessem terreno, antes replicando sempre. Ao primeiro quarto de hora havia um leve dominio do União, que parece mais perigoso. Amaro, com um mergulho, defendeu um «goal» certo. O União concedeu depois um «corner», que Xavier rematou a roçar a trave.

O Benfica parece incapaz de arrancar o empate.

Nos «vermelhos» a falta de Guedes Gonçalves é sensivel; Rogerio é menos ofensivo, e tem estado em pessima tarde. Regista-se aos 25 minutos um belo esforço de Albino, que interveio numa jogada perigosa para as redes do seu «team», salvando.

A' meia hora o Benfica joga com pouco mais do que o adversario, mas sem garantias de salvar a sua situação comprometida pelo «penalty».

No ultimo quarto de hora o Benfica esforça-se por melhorar o resultado, com jogadas por vezes bem delineadas que a defesa atenta do União anula. Xavier, muito activo, tem sido infeliz.

O jogo termina com a derrota do Benfica por 1 a 0, resultado que se aceita, dada a segurança defensiva e a constancia na réplica da gente de Santo Amaro. Um empate estaria melhor, por mais justo.

Com o resultado dêste encontro, com que os «vermelhos» não contavam, Benfica e União ficam empatados com 10 pontos, á cabeça do campeonato.

Carcavelinhos vence Sporting
por 2 a 1

Jogo na Tapadinha. Eis as linhas:

Sporting—Joia; Jurado e Serrano; João Correia, Soeiro e Faustino; Reis Carneiro, Vasco Nunes, Martins Carreira, Mourão e Francisco Lopes.

Carcavelinhos—Francisco Lopes; Justo e Vergilesio; Marques Pereira, Manuel Rita e Alvaro Sousa; Pratas, Esteves, Tomaz, Oliveira e Silva e Humberto.

Arbitro: Armelim Nunes Martins.

* * *

Antes dos jogos das categorias inferiores, o Carcavelinhos procedeu á inauguração das bancadas norte do seu campo, em cimento armado—melhoramento util da Tapadinha.

Compareceram algumas individualidades oficiais do desporte, tendo-se referido elogiosamente á obra do Carcavelinhos o sr. professor Cruz Filipe, pela Federação; Santos Caeiro, pela Associação; e dr. Oliveira Duarte, pelo Sporting.

O presidente do Carcavelinhos, sr. Ernesto Costa, com muito aprumo, agradeceu as referencias feitas ao seu clube.

Falou ainda o sr. Raul de Oliveira, que teceu varias considerações acêrca do desporte, e focou a acção do clube alcantarense, em termos muito honrosos para aquela popular colectividade.

* * *

A saida, ás 15 e 15, pertence ao Carcavelinhos, que joga na sua casa, perante o seu publico.

O Sporting avança pela esquerda, mas Justo inutiliza.

Aos 2 minutos, regista-se o primeiro «goal», assim: livre bem apontado a cair sobre a balisa de Joia; este, impassivel, assiste ao desenrolar de jogadas na sua frente, e uma recarga de Esteves transforma-se no primeiro ponto.

O Sporting responde. Com infelicidade. Um remate de Faustino bate na trave.

Aos 16 minutos, depois de jogadas a meio campo, o Carcavelinhos marca pela segunda vez, por intermedio de Pratas, que fez o ponto, recebendo a bola de Humberto.

O Carcavelinhos anima-se extraordinariamente, com uma vantagem tão preciosa como esta—dois pontos.

Os «leões», não se dando por vencidos, vivem alguns minutos de desorientação.

Até ao fim do primeiro tempo, não se registam quaisquer fases que mereçam atenção especial. Jogadas rapidas, mas sem perigo, de lado a lado.

O primeiro tempo fez-se com vivacidade, embora sem grandes fases.

O resultado constitui o premio do grupo que jogou com mais energia e atenção, não podendo aceitar-se, contudo, como reflexo de superioridade tecnica—que não houve de qualquer dos lados.

Individualmente, tem-se distinguido, no Carcavelinhos, Justo, Marques Pereira e o trio central do ataque, sobretudo Esteves.

No Sporting, Mourão pode apontar-se como o mais esforçado, juntamente com Faustino. Serrano, sem estar num grande dia, tem sido o melhor da defesa.

A experiencia de Soeiro, a medio centro, não resultou: aos 40 minutos, Soeiro trocou o seu lugar com Martins Carreira.

A segunda parte

O jogo recomeçou, e imediatamente se regista um «mergulho» de Joia aos pés de Humberto. Após, uma recarga de Rita roça a trave.

Depois, cabe ao Sporting instalar-se, por momentos, na area de defesa alcantarense. A sua linha de ataque está agora mais unida.

Aos 12 minutos, verifica-se nova mudança—troca de Faustino com Carreira. Mas a feição do encontro não se modifica, até na pouca pressa com que o Carcavelinhos vai jogando, no sentido de segurar o resultado.

Aos 23 minutos, o Sporting vê, finalmente, os seus esforços coroados de exito, numa avançada unida, com remate final, imparavel, de Vasco Nunes.

No minuto seguinte, um forte remate de Rui Carneiro roça a trave, do lado de fóra.

Os Alcantarenses recolhem-se á defesa. Jurado e Serrano chegam a jogar no meio campo adversario.

Alguns jogadores aquecem demasiadamente, e, neste capitulo, Oliveira e Silva distingue-se, perante a benevolencia do arbitro.

O fim aproxima-se. O Sporting, pela reacção do segundo tempo, não merece a derrota. Mas o jogo é jogo...

A sua atracção, neste periodo, foi superior á do primeiro tempo, melhorando individualmente, Joia, Jurado e Vasco.

O Carcavelinhos, entregando-se a uma defesa prudente, conseguiu anular os intentos dos adversarios.

2 a 1, ganhou o Carcavelinhos—proesa que merece relevo.

Belenenses vence Casa Pia
por 4 a 1

Jogo nas Salesias. Eis as linhas:

Belenenses: Reis, Simões e Luiz Rodrigues; R. Alves;, J. Viegas e Cesar de Matos; Luiz Fernandes, Heitor, Tomaz Silva, Bernardo e José Luiz.

Casa Pia: Tavares; Soares e Conceição; Correia, Silva e Lobato; José Carmo, Simão Diogo, F. Marques, Saraiva e Santana.

Arbitro: Joaquim Travassos.

Neste principio de jogo, até o quarto de hora, o Belenenses, favorito do jogo, não conseguiu encontrar-se na linha ofensiva, e a energia do Casa Pia, com a sua equilibrada defesa, impediu que os azues «assentassem» a sua indiscutivel classe.

O jogo foi equilibrado, muito a meio campo. Aos 17 minutos o avançado centro do Casa Pia, Marques, tentou furar, e acabou por perder a bola que foi aos pés do seu companheiro, extremo direito Carmo. Este apontou — e contou 1 «goal» a favor do Casa Pia.

Depois de sofrer o «goal» o Belenenses reagiu, e Heitor teve o empate á vista, que Tavares defendeu com arrôjo. Os azues acentuam o melhor jogo, e os do Restelo entregam-se mais á defesa.

Com o declinar do primeito tempo nota-se isto: melhor jogo dos Belenenses, sem conseguir «engrenar» e defesa do Casa Pia a grande altura, com Tavares, ás rêdes, muito bem. O primeiro tempo termina 1 a 0 a favor dos rapazes do Restelo.

A segunda parte

O Casa Pia joga com grande entusiasmo, e têm mesmo o «goal» á vista.

Aos cinco minutos Heitor recebendo um passe de Tomaz da Silva fez o «goal» do empate a favor dos Belenenses.

A seguir ao «goal» do empate, o Casa Pia atacou bem, e duas vezes pôs as rêdes azues em perigo, perdendo mesmo o seu extremo direito um «goal» certo.

Os azues replicam, com mais segurança.

Aos doze minutos Cesar lançou Heitor e este proporcionou a Tomaz da Silva um remate, por tal sinal potente, e o Belenenses passou a ganhar por 2 a 1.

A' meia hora desta parte o Belenenses está seguro mais «team» e mais perigoso. O entusiasmo do Casa Pia não chega para recuperar o empate, e a defesa é a sua solução. Heitor e Luiz Fernandes têm sido os melhores do ataque de Belem.

Aos 36 minutos Tomaz da Silva, centro avançado de Belem, saltou a uma bola, e de cabeça fez o 3.º «goal».

Foi ainda este jogador, em boa tarde, que aos 40 minutos fez o 4.º «goal» de Belem, consolidação da vitoria.

Do Casa Pia distinguiu-se o trio defensivo, Simão Diogo e o extremo direito. Do Belenenses, Reis e Simões, Luiz Fernandes e depois Heitor.

A vitoria azul é merecida.

Classificação geral
Ao fim da 4.ª jornada

Benfica	—10	pontos	— 10-5
União	—10	»	— 6-6
Belenenses	— 8	»	— 7-7
Carcavelinhos	— 8	»	— 8 15
Sporting	— 7	»	— 8-4
Casa Pia	— 5	»	— 4-6

Categorias inferiores

Na Tapadinha, o Carcavelinhos derrotou o Sporting, em reservas, por 4-1, e foi derrotado, em 2.as, por 3-2.

Em Santo Amaro, o União ganhou ao Benfica, em reservas, por 3-0, e em 2.as, por 3-2.

Nas Salesias, o Belenenses venceu o Casa Pia, em reservas, por 2-1, mas o jogo não atingiu, por desordem, o seu termo regulamentar, e por 6-0, em 2.as categorias.

Os jogos da 1.ª Divisão

No Estadio, jogaram o Barreirense e o Marvilense. O grupo do Barreiro acabou o primeiro tempo, ganhando por 3-0, com «goals» de Pedro Pireza (2) e de Maximino. Camara defendeu um «penalty», a favor do Marvilense.

Na segunda parte, o Barreirense, conseguiu marcar mais 5 «goals», por intermedio de Raul Jorge, Nunes, João Pireza e Pedro Pireza (2).

O encontro terminou, portanto, com o resultado de 8-0, a favor do Barreirense.

Em reservas, o Barreirense ganhou tambem, por 5-1.

* * *

Em Marvila, jogaram o Vasco da Gama e o Chelas. A primeira parte terminou com 1-0, a favor do primeiro «goal» marcado por Antonio Silva.

Na segunda parte, o Chelas conseguiu mais três pontos, por intermedio de Guedes Gonçalves, Banhos e Tavares, triunfando por 3-1.

* * *

Em Chelas, o Fosforos venceu o Sacavenense por 2-1. Antonio Pinto fez o 1.º «goal» do vencedor e Casimiro o do Fosforos, empatando. Jaime Amato marcou depois o «goal» da vitoria para o seu grupo.

O dia desportivo no Porto

PORTO, 4.—(Pelo telefone).—Dos jogos marcados para hoje, o de maior interesse era o que se realizava entre o F. C. do Porto e o Academico.

O campo da Constituição registou esta tarde uma das maiores assistencias que se têm verificado nos ultimos tempos. Varios factores contribuiram para a ansiedade notada na população desportiva, entre eles o de jogar, pela primeira vez, por um clube portuense, o conhecido guarda-rêdes internacional Roquete.

Infelizmente, Roquete, por determinação superior, que a não ser cumprida lhe poderia acarretar sérios embaraços, não alinhou pelo Academico, seguindo para Valencia, no comboio directo desta manhã.

A sua desolação foi grande—e a do publico não foi menor, quando conheceu detalhadamente as causas determinantes do acontecido.

A primeira parte terminou ás 16 e 30 horas, com o Porto em vencedor por 2-1.

Em reservas, o Porto venceu o Academico, por 3-0.

O jogo terminou com o resultado de 4-1, a favor do Porto

Em Coimbra

COIMBRA, 4. — *(Pelo telefone).* — Principiou hoje o campeonato de Coimbra, em «foot-ball».

Resultados dos jogos: O Nacional empatou com o Conimbrisense, 4-4, e a Academia venceu o Santa Clara por 7-0.

Ainda hoje se realizará o jogo entre o União e o Gimnasio, da Figueira da Foz.

RESTAURANTE CLEMENTINA
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 24669
aberto até ás 2 horas da manhã com esmerado serviço de ceias.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES